

A Coluna do Kina

E O NOME É...LENTE DE CONTATO!

And the name is... contact lens!

Sidney Kina

“Nome”, do latim *nōmen*, cuja raiz é comum a várias outras línguas indo-europeias, é num sentido amplo na gramática, na linguística e na semiótica um símbolo em que o significante é a representação acústica da palavra falada ou a imagem gráfica da palavra escrita, e o significado é um conceito do objeto ao qual a palavra remete. No uso comum, o nome é um vocábulo ou locução que tem a função de designar uma pessoa, um animal ou uma coisa. Porém, a questão do nome como um designador de um conceito, para certas pessoas, não é tão simples como parece. Por exemplo, no âmbito comercial, o nome pode designar uma instituição, uma marca, um serviço ou um produto. Aqui, faz-se uma distinção ao chamado nome fantasia, que é de especial interesse ao marketing e à publicidade. Figuras de estilo ou figuras de linguagem são estratégias que se aplicam para conseguir determinado efeito na interpretação do leitor. O nome fantasia pode relacionar-se com aspectos semânticos, fonológicos ou sintáticos das palavras afetadas, pode ser composto de palavras oriundas diretamente do objeto, produto ou serviço, bem como pode ser elaborado livremente, com criatividade. O impacto do nome fantasia no mercado consumidor justifica os altos investimentos que são feitos pelas grandes empresas. Muitos nomes, inclusive, vestem tão bem o nominado que conseguem virar sinônimo do produto que vendem ou do serviço que prestam, e geralmente se enquadram em uma figura de linguagem conhecida como metonímia. Metonímia, ou transnominção, é uma figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles. Por exemplo, uma “ponte” parcial fixa é uma metonímia para representar uma prótese dentária parcial fixa, dada sua semelhança estrutural (pilares e vão).

Faço este preâmbulo para poder discutir e entender o fenômeno “lentes de contato” dentárias. Amplamente citado na literatura, em congressos, em cursos e, especialmente, na mídia não especializada, passou a ser mote de calorosos debates e discussões, que incita de forma divertida o amor e o ódio de professores, dentistas e “marqueteiros” de plantão. Ora, entendamos a história. Quando, na década de 30, Charles Pincus, dentista de Hollywood, teve a difícil e honrosa incumbência de melhorar esteticamente o sorriso de estrelas como Shirley Temple, Bob Hope, Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Barbara Stanwyck, Fred Astaire, James Dean, Walt Disney, Judy Garland e tantos outros, preocupado em não ser invasivo (talvez para não se complicar profissionalmente), elaborou uma técnica simples para modificar a aparência dentária e remodelar o sorriso de alguns desses ilustres pacientes. Mediante lâminas para revestimento dentário, confeccionadas em resina acrílica ou porcelana queimada sem vácuo, fixadas provisoriamente sobre os dentes sem preparo por meio de pós adesivos para prótese total, obtinha uma nova e elegante aparência dos sorrisos, pelo menos durante as filmagens. Pincus, sem dúvida, era um visionário à frente de seu tempo e, como regra para a maioria dos visionários, faltava-lhe à época tecnologia adequada para efetivar boa parte de suas ideias. Passados 80 anos, ficaria ele maravilhado com as diferentes possibilidades clínicas advindas de seus conceitos e técnicas. O melhor exemplo, a ideia de laminar dentes, tornou-se uma realidade quando sucessivos desenvolvimentos permitiram a adesão efetiva entre estruturas dentárias e diferentes cerâmicas vítreas. Hoje, testadas e aprovadas clinicamente, diferentes aplicações são sugeridas, indo das clássicas *veneers* ao emprego de fragmentos. A técnica do laminado é uma das



restaurações protéticas mais populares entre as restaurações cerâmicas. Nesse contexto, as restaurações em “lente de contato” dentária apresentam-se como resgate da ideia original de Pincus (a lembrar: sobrepor restaurações laminadas diretamente sobre os dentes sem preparo dentário). Dessa forma, a sugestão da restauração lente de contato é adotada quando o dente a ser restaurado não necessite de desgaste dentário seletivo, salvo pequenas retificações de espículas, arestas e ângulos agudos, ou seja, os dentes a serem restaurados já apresentam as características necessárias de um preparo (a saber: eixo de inserção correto e espaço adequado para receber a futura restauração) – em definição, tal qual uma lente de contato oftálmica, colocada diretamente sobre a córnea. Assim, é importante lembrar que essas restaurações não estão diretamente ligadas a sua espessura (como muitos sugerem), podendo ser ultrafinas (– de 0,5 mm) ou mais espessas (+ de 0,5 mm), dependendo da posição da futura restauração – assim como, na construção de sua homóloga oftálmica, não há relação direta com o grau da lente. Quando relacionados à espessura ou posição da restauração laminada cerâmica, nomes como micro ou minilaminados, *partial veneers*, facetas palatinas, facetas oclusais, *table-tops* e tantos outros são sugeridos e permeiam a literatura e as diferentes mídias, cada qual tentando trazer uma identidade com a nominada restauração,

seja para criar um conceito, uma relação emocional, ou simplesmente para “marcar território” (se é que você me entende). Independentemente disso, o mais importante é saber que todas comungam sempre do mesmo conceito, originário na ideia de Charles Pincus. Forjadas no desenvolvimento da adesão, essas restaurações viabilizam, em essência, uma odontologia restauradora mais conservadora e menos destrutiva. Entretanto, por favor, não se deixe enganar: ser conservador não está relacionado com a espessura da restauração; pouco importa se é fina, ultrafina ou transparente. Ser conservador é saber escolher a abordagem de maior efetividade com o menor custo das estruturas dentárias sadias. E o nome? Tanto faz. Como nas palavras de Shakespeare, em *Romeu e Julieta*: “que há num simples nome? Aquilo que chamamos de rosa, com outro nome, não teria igual perfume?”.



Sidney Kina
Cirurgião-dentista, Maringá, Paraná
www.sidneykina.com.br